



Observatório do Código Florestal conclui a Expedição Pampa com entrega de documento sobre o bioma a autoridades estaduais

O levantamento produzido destaca vocação produtiva, desafios e demandas ambientais e foi apresentado na Assembleia Legislativa e na Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul

O Observatório do Código Florestal (OCF) apresentou, nesta segunda-feira (13), na Assembleia Legislativa e na Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, um documento técnico com oportunidades, desafios e reivindicações para a conservação e a produção sustentável do Pampa. O material é resultado da expedição que percorreu cerca de 1800 km do bioma entre os dias 6 e 13 de outubro, junto a membros e parceiros da rede do OCF, para ouvir produtores rurais, comunidades tradicionais, pesquisadores e representantes de organizações locais e membros de órgãos públicos com atuação ambiental. A carta com as recomendações técnicas foi entregue ao deputado estadual Miguel Rossetto (PT) e à Secretário de Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann.

A conclusão do documento destaca que se o Estado do Rio Grande do Sul pretende que o Pampa seja protagonista na construção de um futuro mais justo, resiliente e sustentável — como mencionado na **minuta da “Carta do Bioma Pampa - Posicionamento rumo à COP 30”, disponível para consulta pública até 23 de outubro** — medidas para avançar na governança ambiental participativa são fundamentais. Dentre os principais pontos apresentados no documento entregue à SEMA, estão o planejamento da ocupação do Bioma, considerando fundamentalmente suas aptidões produtivas e questões socioambientais.

Além disso, o documento aponta que a região apresenta grande potencial para o turismo gastronômico, cultural, paisagístico e de aventura, oferecendo uma variedade de opções que valorizam os produtos, economia e atrativos turísticos locais. O reconhecimento dos pecuaristas familiares como comunidades tradicionais, ressaltando seu papel estratégico tanto na produção sustentável quanto na conservação do bioma, também é destacado.

Um dos pontos de atenção é a necessidade de avançar com a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no Estado. O RS tem mais de 650 mil cadastros, mas apenas 5.510 passaram por alguma análise e somente 14 foram concluídos. Enquanto a média nacional de cadastros com alguma análise é de 34%, no RS ela não chega nem a 1%. Somada à fragilidade na execução desses instrumentos de regularização, a situação do bioma é agravada pela perda acelerada da vegetação nativa, que registra a maior taxa de desmatamento dos últimos 40 anos no Brasil. Além disso, apenas 3% da área do Pampa está protegida por Unidades de Conservação, o que reforça a necessidade urgente de regularizar os passivos de Reserva Legal para cumprir as metas estabelecidas pelo Marco Global de Biodiversidade.

O material encerra ressaltado os desafios a serem superados para que o Rio Grande do Sul se torne referência nacional em governança ambiental, justiça climática, reconhecimento de direitos, economia de baixo carbono e pela proteção do Pampa. “*O Pampa tem papel estratégico para o desenvolvimento inclusivo e rentável do Rio Grande do Sul. Queremos fortalecer o diálogo para que as políticas públicas considerem as realidades e potencialidades do território*”, afirma Marcelo Elvira, Secretário Executivo do Observatório do Código Florestal.

[Confira o documento pelo link.](#)

SOBRE O OBSERVATÓRIO:

O Observatório do Código Florestal é uma rede de 48 organizações da sociedade civil criada em 2013 com o objetivo de monitorar a implementação bem-sucedida da Lei de proteção da vegetação nativa (Lei Federal nº 12.651/2012). Tem como propósito fortalecer o papel da sociedade civil na defesa da vegetação nativa brasileira e articular com os mais diversos atores pela proteção da vegetação nativa, produção sustentável e recuperação de ambientes naturais.

Contato:

contato@observatorioflorestal.org.br
WhatsApp: +55 21 99800-0667

Informações para a imprensa:

carolina.duccini@observatorioflorestal.org.br
+55 21 98869-8085